



# INSTRUÇÕES TÉCNICAS

Nº 02, maio/94. p.1-4

NOVA PRAGA DA BANANEIRA NO AMAZONAS: *Ligyris similis* Endrodi<sup>1</sup>



Ana M.S.R. Pamplona<sup>2</sup>  
 Marcos V.B. Garcia<sup>2</sup>  
 Cláudio R.V. da Fonseca<sup>3</sup>  
 Beatriz Ronchi Teles<sup>3</sup>  
 Ricardo Andrezza<sup>4</sup>

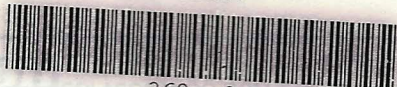
Os besouros da família dos escarabeídeos são considerados importantes pragas agrícolas, porque durante a fase jovem (larva) vivem no interior do solo, destruindo as raízes das plantas. No sul do Brasil são chamadas bicho-bolo ou pão-de-galinha e atacam, principalmente, o arroz, a cana-de-açúcar, o milho e a batata. No Estado do Amazonas, em áreas de várzea, essas larvas têm sido observadas destruindo manivas de mandioca logo após serem plantadas e, principalmente raízes de feijão, além de outras culturas.

Entretanto, um tipo de besouro escarabeídeo em sua forma adulta, é uma nova praga agrícola que vem alarmando os produtores em alguns municípios no Estado do Amazonas. Trata-se do besouro *Ligyris similis* Endrodi, da família dos Escarabeídeos. Este inseto tem causado sérios prejuízos principalmente em plantações de banana, e ocasionalmente foi visto destruindo plantas de cana-de-açúcar e pupunha.

<sup>1</sup>Publicação financiada pelo convênio entre Brasil (EMBRAPA-CPAA) e Alemanha (Universidade de Hamburgo), CNPq-BMFT (SHIFT/ENV-23).

<sup>2</sup>Pesquisador da EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (CPAA), Caixa Postal 319, CEP 69048-660 Manaus, AM.

<sup>3</sup>Pesquisador do INPA-Coordenadoria de Pesquisa em Entomologia, Caixa Postal 478, CEP 69083-970 Manaus, AM.





As perdas decorrentes do ataque de *L. similis* atingem a ordem de 60% em plantios de banana. O besouro, em sua forma adulta, penetra na base do caule da bananeira perfurando em direção à raiz, onde produzem uma cavidade. Foram observados 17 a 66 (média=36, N=5) indivíduos distribuídos em galerias no caule e, no solo, à profundidade de até 40cm. Algum tempo após o ataque, a bananeira com a raiz já quase destruída, tem sua produção comprometida. Quando o ataque se dá em plantas jovens, estas amarelecem e morrem antes de produzir o cacho. A partir da raiz, os besouros podem subir produzindo galerias no interior do caule até meio metro de altura. (Veja figuras 1 e 2)

A gravidade do problema chegou ao conhecimento dos órgãos de extensão rural e de pesquisa, que estão se mobilizando para estudar o ciclo de vida, os possíveis métodos de controle, bem como a abrangência do surto desta praga.

Até que resultados da pesquisa indiquem métodos de controle mais adequados, no momento, recomenda-se as seguintes medidas para o controle desta praga:

1) No plantio:

- Utilizar mudas provenientes de bananais onde não ocorre a praga.

- Para mudas de origem desconhecida ou provenientes de plantios infestados, fazer a desinfecção, mergulhando-as por 10 minutos em solução de inseticida à base de **Malathion** (Malatol 1000 CE) ou **Diazinon** (Diazinon 600 CE), usando 15ml do produto comercial para cada 10 litros de água.

2) Em cultura já instalada:

- Proceder o desbaste, a fim de evitar crescimento demasiado das touceiras.
- Arrancar as plantas atacadas, coletar e eliminar os insetos encontrados.

Na região amazônica, a maioria dos produtores não utiliza os métodos alternativos para controle de pragas, tais como eliminação das plantas atacadas e catação manual dos insetos. Estas medidas, embora pareçam pouco práticas, são na verdade importantes para reduzir a infestação, proporcionando o uso racional de produtos químicos no controle de pragas. Embora os produtores acreditem mais no método de controle químico como única medida, devem ser lembrados da importância do uso de medidas alternativas de controle.

É importante lembrar que os métodos de controle acima recomendados ainda não foram avaliados experimentalmente para esta região. Entretanto, eles poderão exercer controle sobre a praga, já que os mesmos são recomendados para outros tipos de brocas da bananeira e de outras culturas, em outras regiões do país.





Foto: Marcos V.B. Garcia



Figura 1 - A) Besouro adulto (Ligyris similis).  
B) Galeria produzida no caule da bananeira.

Foto: Marcos V.B. Garcia



Figura 2 - Danos causados por Ligyris similis na base do caule da bananeira.